

## A FAMÍLIA NA VIVÊNCIA DOS CUIDADOS PALIATIVOS PARA SOBREVIVÊNCIA DA PESSOA COM CÂNCER: REVISÃO NARRATIVA DE LITERATURA

LUIZ GUILHERME LINDEMANN<sup>1</sup>; DÉBORA EDUARDA DUARTE DO AMARAL<sup>2</sup>,  
FELIPE FERREIRA DA SILVA<sup>3</sup>; JANAINA BAPTISTA MACHADO<sup>4</sup>; GUILHERME  
SILVEIRA ONOFRE<sup>5</sup>, ROSANI MANFRIN MUNIZ<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – [luquilindemann@hotmail.com](mailto:luquilindemann@hotmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas- [deboraamarallp@gmail.com](mailto:deboraamarallp@gmail.com)

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – [felipeferreira034@gmail.com](mailto:felipeferreira034@gmail.com)

<sup>4</sup>Universidade Federal de Pelotas – [guilhermesonofre@hotmail.com](mailto:guilhermesonofre@hotmail.com)

<sup>5</sup>Universidade Federal de Pelotas – [janainabmachado@hotmail.com](mailto:janainabmachado@hotmail.com)

<sup>6</sup>Universidade Federal de Pelotas – [romaniz@terra.com.br](mailto:romaniz@terra.com.br)

### 1. INTRODUÇÃO

Diante dos processos crônicos e da necessidade de cuidados prolongados, a família desempenha um papel importante na vida do paciente, pois a mesma participa em todos os aspectos do cuidado, acompanhando o paciente em todas as fases da doença, buscando assim alternativas para melhor cuidar do enfermo (VIANA; SOARES; OLIVEIRA, 2017). Dessa forma a família é uma fonte de apoio fundamental, pois quando um membro se torna cuidador, ele contribui com a assistência necessária ao paciente, promovendo o fortalecimento de vínculos e contribuindo com a qualidade de vida e com a sobrevida do doente (DUARTE *et al.*, 2013).

Independentemente do estágio em que a doença se encontra e dos tratamentos utilizados pelas pessoas com câncer, sempre existe a possibilidade melhorar a qualidade de vida dessas pessoas, assim o familiar privilegia o cuidado ofertando maior qualidade de vida aos dias que restam aos doentes (FURTADO; LEITE, 2017).

SALES *et al* (2014) apontam que, quando não há mais a possibilidade da cura, a angústia que acompanhou o doente e sua família por difíceis caminhos em busca da cura dá lugar a um novo modo de tratamento, denominado Cuidados Paliativos (CP). Para a ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS) (2012) os CP consistem em uma abordagem que melhora a qualidade de vida tanto de pacientes quanto de famílias frente a um problema de saúde que ofereça risco a vida, trabalhando assim com a prevenção e alívio do sofrimento.

Sendo assim, ser sobrevivente ao câncer refere-se a qualquer pessoa com histórico da doença, desde o momento do diagnóstico, se estendendo pelo restante de sua vida (AMERICAN CANCER SOCIETY, 2016-2017). Assim, para o paciente se tornar um sobrevivente, ele necessita de apoio para enfrentar a doença, apoio este advindo principalmente da família, o qual já estabelecia vínculos antes da doença (BARBOSA *et al.*, 2016).

Este trabalho tem como objetivo conhecer a produção científica acerca do tema família na vivência da sobrevivência da pessoa com câncer em cuidados paliativos.

### 2. METODOLOGIA

O presente trabalho é uma revisão narrativa de literatura, elaborada para o projeto do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Salienta-se que o referido projeto de TCC é um subprojeto da pesquisa intitulada “O significado da

experiência das pessoas frente ao câncer: interfaces da atenção à saúde, cultura e resiliência” sob a coordenação da Prof<sup>a</sup>. Dra. Enf<sup>a</sup>. Rosani Manfrin Muniz.

A revisão narrativa de literatura não utiliza critérios sistemáticos para a busca e análise crítica dos dados, não sendo necessário o esgotamento de todas as fontes de informação, podendo se adequar de acordo com as necessidades da pesquisa a seleção dos estudos e a interpretação das informações podem estar sujeitas à subjetividade dos autores (UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA, 2015). Dessa forma, esse tipo de revisão norteia-se por uma análise ampla da literatura, sem definir uma metodologia rígida de forma específica para análise dos dados (SALLUM; GARCIA; SANCHES, 2012).

O levantamento dos dados para a revisão ocorreu nos meses de maio a julho de 2018 utilizando as bases de dados da Scientific Eletronic Library Online (SciELO), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e Google Acadêmico. As palavras-chave utilizadas foram Família; Cuidados Paliativos por câncer; Sobrevivência ao câncer. Foram identificados 68 artigos referentes a temática, desses foram excluídos seis artigos duplicados e 23 que não corresponderam a temática, totalizando 39 artigos utilizados nesta revisão. Salienta-se que foram utilizados ainda cinco livros e outros oito artigos impressos que versaram sobre a temática. Vale ressaltar que para apresentação dos resultados deste trabalho, serão utilizados alguns artigos mais relevantes encontrados na revisão.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados foram agrupados e apresentados pelas seguintes temáticas: Família e a vivência por câncer, Sobrevivência ao câncer e os Cuidados Paliativos por câncer.

Na temática sobre a família e a vivência por câncer, observa-se que o familiar do paciente oncológico enquanto cuidador, muitas vezes deixa de lado sua vida pessoal e social em prol do cuidado ao familiar, enfrentando assim dificuldades comuns tais como o medo, ausência de conhecimentos sobre a doença e a adaptação a nova vida, ainda em outro estudo, observa-se que a família é a base para que o indivíduo enfrente a doença (VIANA; SOARES; OLIVEIRA, 2017; ROSSATO; *et al*, 2013).

Dessa forma, a família tem um papel muito importante no cuidado ao membro com câncer, pois ela acompanha o paciente desde o descobrimento da doença até o momento do óbito, passando por sofrimentos e buscando soluções para enfrentamento do câncer juntamente com o enfermo.

No que diz respeito à sobrevivência ao câncer, o termo sobrevivência vai além dos indivíduos que são acometidos pela doença, portanto, sobreviventes são aquelas pessoas que tem suas vidas afetadas pelo diagnóstico da doença, incluindo assim, membros da família, amigos e cuidadores que vivenciam o processo (CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION, 2004).

Assim a família também se mostra muito importante no que diz respeito a sobrevivência, pois pratica o cuidado, apoio e companhia a pessoa em todas fases da doença, proporcionando o afeto e o amor. A família pode também fornecer segurança para que a pessoa com câncer em CP enfrente essa fase com serenidade, buscando a melhora na qualidade de vida para os dias que restam.

Na temática dos cuidados paliativos por câncer, observa que esse cuidado visa à melhora da qualidade de vida do paciente oncológico, visto que o mesmo tem a função o controle sintomático, não a cura, prolongamento ou abreviação da

vida. O CP proporciona ao paciente oncológico momentos especiais e dignos nesse período, independente de sua duração (ARAÚJO; LINCH, 2011).

Assim, é importante unir os CP à proposta de cuidados mais humanizados como ato de respeito e solidariedade e amor ao próximo. A partir disso, o entendimento dos familiares sobre cuidados paliativos se torna muito importante para esclarecer como ocorre a interação paciente, familiar e equipe (OLIVEIRA, *et al*, 2017).

Desta forma a presença da família na prática do cuidado juntamente com a equipe de CP é relevante, visto que, a mesma desempenha diversos papéis como o cuidado do corpo, espiritual, emocional e social, visando somar dias a esse final de vida do seu ente querido, sendo que, a mesma pode enfrentar dificuldades para lidar com a perda do familiar doente.

#### 4. CONCLUSÕES

O presente trabalho possibilitou conhecer o processo da família na vivência dos cuidados paliativos para sobrevivência da pessoa com câncer, possibilitando evidenciar a importância do familiar no enfrentamento da doença juntamente com o membro doente, oferecendo assim a melhora na qualidade de vida do enfermo.

Espera-se que a presente revisão contribua para a análise dos dados do estudo de TCC e possibilite ampliar o conhecimento sobre o tema, auxiliando para a qualificação da prática profissional do enfermeiro.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMERICAN CANCER SOCIETY. Cancer Treatment & Survivorship Facts & Figures. 2016-2017.

ARAÚJO, D; LINCH, G.F.C. Cuidados paliativos oncológicos: tendências da produção científica. **Revista de Enfermagem UFSM**. Santa Maria – RS. v.1, n.2, p.238-245, 2011.

BARBOSA, T.A; REIS, K.M.N; LOMBA, G.O; ALVES, G.V; BRAGA, P.P. Rede de apoio e apoio social às crianças com necessidades especiais de saúde. **Revista da Rede de Apoio do Nordeste**. Fortaleza – CE. v.17, n.1, p.60-66, 2016.

CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION (CDC). Cancer Survivorship: survive cancer and live. Departament of Health e Human Services. 2004.

DUARTE, I.V; FERNANDES, K.F; FREITAS, S.C. Cuidados paliativos domiciliares: considerações sobre o papel do cuidador familiar. **Revista Sociedade Brasileira de Psicologia Hospitalar** - Rio de Janeiro. v. 16, n. 2, p. 73-88, 2013.

FURTADO, M.E.M.F; LEITE, D.M.C. Cuidados paliativos sob a ótica de familiares de pacientes com neoplasia de pulmão. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**. São Paulo. v.21, n.63, p.969-980, 2017.

MARCON, S.S; RADOVANOVIC, C.A.T; WAIDMAN, M.A.P; OLIVEIRA, M.L.F; SALES, C.A. Vivência e reflexões de um grupo de estudos junto às famílias que

enfrentam a situação crônica de saúde. **Texto e Contexto Enfermagem**. Florianópolis – SC. v.14, n.esp, p.116-124, 2005.

OLIVEIRA, M.B.P; SOUZA, N.R; BUSHATSKY, M; DÂMASO, B.F.R; BEZERRA, D.M; BRITO, J.A. Atendimento domiciliar oncológico: percepção de familiares/cuidadores sobre cuidados paliativos. **Escola Anna Nery**. Rio de Janeiro. RJ. v.22, n.2, p.01-06, 2017.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Definição de cuidados paliativos da OMS. 2002. Disponível em: <<http://www.who.int/cancer/palliative/definition/en/>> Acesso em: 10 jun. 18

ROSSATO, K; GIRARDON-PERLINI, N.M.O; MISTURA, C. SAND, I.C.P.V; CAMPONOGARA, S; ROSO, C.C. Adoecer por câncer na perspectiva da família rural. **Revista de Enfermagem UFSM**. Santa Maria – RS. v.3, n.1, 608-617, 2013.

SALES, C.A; ALMEIDA, C.S.L; WAKIUSCHI, J; PIOLLI, K.C; RETICENA, K. Sobrevivi ao câncer: análises fenomenológicas da linguagem do sobrevivente. **Texto e Contexto Enfermagem**. Florianópolis – SC. v.23, n.4, p.880-888, 2014.

SALLUM, A.M.C.; GARCIA, D.M.; SANCHES, M. Dor aguda e crônica: revisão narrativa da literatura. **Acta Paulista de Enfermagem**. v.25, n.1, p.150-154, 2012.

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA. Biblioteca Professor Paulo de Carvalho Mattos. Tipos de Revisão de Literatura. 2015.

VIANA, A.C.F; SOARES, A.K.T; OLIVEIRA, P.S.D; ANDRADE, L.B. Assistência paliativa na ótica do cuidador familiar de paciente oncológico. **Revista Rede de Cuidados em Saúde**. Rio de Janeiro – RJ. v.11, n.1, p.1-12, 2017.